ELIAS UM PROFE1A NAS MÃOS DE DEUS

TEXTO BIBLICO = I RS 17: 1ss

INTRODUÇÃO

Elias foi sem dúvida alguma, um dos maiores profetas que o Senhor Deus levantou em sua época, Sua vida constitui-se de um notável exemplo para nós, de como Deus opera na vida daqueles que se colocam em suas mãos.

I- CONHECENDO O PROFETA ELIAS

Elias era natural de Gileade, foi contemporâneo de Acabe e Acazias e Jeosafá. Poucas informações temos a respeito de sua vida, porém as que temos, são de muitíssimo valor. Chamado por Deus num dos momentos mais críticos da história da nação de Israel, teve que combater contra o perverso rei Acabe e o sistema religioso de sua época. O povo tinha se afastado do Senhor e estava cultuando a Baal, e Elias se levanta como mensageiro do Senhor para alertar a nação. É destacado por sua coragem e seu zelo para com o Deus de Israel, Conhecido como profeta de fogo, tinha uma vida bastante simples, se vestia de pelos de camelos e dispensava o conforto do cotidiano. Que notável exemplo! Temos muito que aprender com a vida deste grande Servo do Deus.

II - TODO PROFETA QUE ESTÁ NAS MÃOS DE DEUS, O SENHOR O HONRA

a) Deus honrou Elias em não fazer chover - 1 Rs. 17.lss

b) Deus honrou Elias ao ressuscitar o filho da viúva —I Rs 17:17-24

c) Deus honrou Elias diante do povo – I Rs 18: 37-40

d) Obadias disse: Deus pode te esconder e Acabe me mataria I Rs 18:7-12, isto .é honra.

e) Deus o honrou após a sua partida: Onde está o Deus de Elias? - II Rs 2.14

III - TODO PROFETA QUE ESTÁ NAS MÃOS DE DEUS, É UM HOMEM DE ORAÇÃO

Elias era um homem que orava, e o crente que ora é vitorioso, abençoado e prospero espiritualmente. Sua vida de oração:

a) 1 Rs 17:1-24 levou o filho da viúva e clamou a Deus em seu quarto. Isso merece uma reflexão. Nosso quarto deve ser um lugar de orado, um altar, um lugar de intimidado com Deus.

b) 1 Rs 18: 36-39 - Elias orou e fogo do céu desceu

c) 1 Rs 18: 42- 46 - Elias orou e Deus mandou chuva

Obs,: é importante observarmos esses ultimas duas orações de Elias, na primeira Deus o ouviu rapidamente, na segunda teve que orar sete vezes. Pense nisso???

A oração nos torna dependentes do Senhor,

IV - TODO PROFETA QUE ESTÁ NAS MÃOS DE DEUS SOFRERÁ CRISES

Não obstante aos portentos realizados por Elias, o mesmo teve Que passar por situadas de crises profundas, tais experiências passam todos aqueles que tem um chamado de Deus e uma missão a cumprir - vide Moises Números 11:15 ; Paulo -1 Co. 4: 8-10;; II Co 4: 9-13; Davi SI 55.4-8, vejamos as crises de Elias:

a) sua fuga de Jezabel -. 1 Rs. 19.1-3

b) seu desejo de morrer- 1 Rs 19.4

c) seu cansaço e sono 1 Rs 19.5

d) sua determinação em continuar dormindo 1 Rs 19:6

Você está preparado para enfrentar tais crises? Elias passou e venceu, pois ele estava nas mãos de Deus, lembre-se nas mãos de Deus tudo é mais fácil.

V - TODO PROFETA NAS MÃOS DE DEUS, TEM A PROTEÇÃO E A PROVISÃO DE DEUS

Como é maravilhoso sabermos isso, quando o homem se coloca nas mãos do Todo Poderoso, ele tem suas necessidades atendidas e a proteção divina.

a) Deus escondeu Elias — vai e te esconde junto ao Ribeiro de Querite — I Rs 17:2,3. aquele que pertence ao Senhor esta sempre bem protegido, Deus o esconde:

1) No Ribeiro 1 Rs 17: 2,3; b) debaixo da sua sombra Sl 91:1; c) debaixo das suas asas - SI 91:4; em Cristo Jesus — CL 3:1-3

b) Deus proveu as necessidades de Elias em pelo menos 3 ocasiões de maneira poderosa e miraculosa Vejamos:

c) Alimentou o profeta ordenando aos corvos que levassem comida a ele - 1 Rs 17:6

d) Alimentou o profeta usando uma viúva pobre - 1 Rs 17:8,9

e) Alimentou o profeta usando um ser angelical - 1 Rs 19:5,6,7

Deus tem seus meios de agir em favor dos seus filhos. Isso merece uma reflexão da nossa parte. Quando nossos recursos se esgotam. Deus abre o seu bom tesouro (céu) para nós. Então não temas amado irmão e faça tomo Elias, fique nas mãos de Deus.

Elias era um verdadeiro homem de Deus

TEXTO BIBLICO I Rs 18: 17-20

INTRODUÇÃO

Elias foi profeta do Reino do Norte nos reinados de Acabe e do seu filho Acazias. Ele desafiou o povo a fazer uma escolha definitiva entre seguir a Deus ou a Baal.

Os israelitas achavam que podiam adorar o Deus verdadeiro e ao mesmo tempo adorar a Baal. Eles tinham o coração dividido e por esta razão queriam servir a dois senhores. Jesus durante o seu ministério terreno advertiu contra essa atitude fatal: Ninguém pode servir a dois senhores, porque ou há de odiar um e amar o outro ou se dedicará a um e desprezará o outro (Mt 6:24).

I - ELIAS FOI UM MODELO DO PRECURSOR DE JESUS

A vida do profeta Elias girou em torno do conflito entre a religião do Senhor e a religião de Baal. Sua missão era levar os

israelitas a reconhecerem sua apostasia e reconduzi-los à fidelidade ao Deus de Israel.

O modo corajoso do profeta Elias falar ao rei Acabe e denunciar a impiedade de Israel fez dele um profeta exemplar, e a pessoa mais qualificada daquela época para ser um exemplar modelo do precursor de Jesus Cristo. Elias era um restaurador e um reformador, empenhado em restabelecer o concerto entre Deus e Israel. A coragem e a fé patentes em Elias não têm paralelo em toda a história da redenção. Seu desafio ao rei Acabe, sua repressão a todo o Israel e seu confronto com os 450 profetas de Baal foram embates que ele os enfrentou dispondo apenas das armas da oração e da fé em Deus.

A oração é o elo de ligação que carecemos para recebermos as bênçãos de Deus, o seu poder e o cumprimento das suas promessas. Nossas orações não serão atendidas se não tivermos fé genuína verdadeira. A oração se poderá ser eficaz se feita segundo a vontade de Deus (I João 5: 14-15).

O profeta Elias tinha certeza de que o Deus de Israel atenderia a sua oração por meio de fogo e, posteriormente, da chuva porque recebera a palavra profética do Senhor e estava plenamente seguro de que nenhum deus pagão era maior do que o Deus de Israel, nem mais poderoso (I Reis 18:1.21-24).

Não somente devemos orar segundo a vontade de Deus, mas também devemos estar dentro da vontade de Deus, para que Ele nos ouça e atenda. Deus nos dará as coisas que pedimos, somente se buscarmos em primeiro lugar o seu Reino e a sua Justiça (Mateus 6: 33) O apostolo João declara que qualquer coisa que pedirmos, dele receberemos, porque guardamos os seus mandamentos e fazemos o que é agradável á sua vista (I João 3: 22). Obedecer aos mandamentos da Deus amá-lo e agradá-lo são condições indispensáveis para termos resposta às orações.

Tiago ao escrever que a oração do justo é eficaz refere-se tanto a pessoa que foi justificada pela te em Cristo quanto a pessoa que está a viver um a vida reta, obediente e temente a Deus tal qual o profeta Elias (Tiago 5:16-18).

II - O PROPOSITO DE ELIAS ERA REVELAR A GRAÇA DE DEUS PARA O POVO

O propósito do profeta Elias no seu confronto com os profetas de Baal, e a oração que se seguiu, foi revelar a graça de Deus para com o seu povo. Elias queria que o povo se voltasse para Deus (1 Reis 18:37). A ação de Elias contra os falsos profetas de Baal representava a ira de Deus contra os que tentavam destruir a fé do seu povo escolhido e privá-lo das bênçãos divinas e também expressava amor e a Lealdade do próprio Elias por seu Senhor.

A destruição dos falsos profetas por Elias manifestava, também, profunda preocupação pelos israelitas, uma vez que estavam sendo destruídos espiritualmente pela falsa religião de Baal.

Jesus manifestou idêntica atitude e fez severa denúncia contra os religiosos e falsos mestres que rejeitavam em parte a Palavra de Deus, substituindo a revelação divina por suas próprias idéias e interpretações (Mateus 23:28, 15:3,6-9)

Jesus descreve o caráter dos falsos mestres e pregadores do evangelho como os dos ministros que buscam popularidade, importância e atenção das pessoas, que amam honrarias e títulos, e que, com o evangelho distorcido que pregam, impedem as pessoas de entrar no céu (Mateus 23: 5-13).

São religiosos profissionais que, na aparência, são espirituais e santos, mas que na realidade são iníquos (Mateu23: 14, 25-27). Falam bem dos lideres espirituais piedosos do passado, mas não seguem as suas práticas, nem a sua dedicação a Deus e a sua Palavra e Justiça (Mateus 23:29-3O)

A Bíblia Sagrada ordena ao povo de Deus a se acautelarem desses falsos dirigentes religiosos, a considerá-los incrédulos e malditos (Gálatas 1:9) e a não dar apoio ao seu ministério e a não ter comunhão com eles.

III— ELIAS ERA UM VERDADEIRO HOMEM DE DEUS

O profeta Elias era um verdadeiro homem de Deus, que falava, não para agradar às multidões, mas como um servo fiel a Deus.

Todo pregador do Evangelho enfrenta a tentação de agradar a homens, isto é, procura a aceitação. a aprovação e a glória da parte dos outros, pregando somente aquilo que não desagrada a ninguém. Ceder a essa tentação pode resultarem tolerância e mornidão da Igreja (Ap 3:15-16).

Pode significar também a linguagem de bajulação cujo emprego visa a obtenção de ofertas financeiras ganhos materiais, cargos no âmbito da Igreja, políticos ou aplausos. Se isso ocorrer danos irreparáveis serão causados a retidão e integridade da Igreja de Jesus Cristo.

Por essa razão, é essencial que nosso objetivo na pregação do Evangelho seja procurar sempre a aprovação de Deus e não a dos homens. A Palavra de Deus deve ser nosso supremo guia quanto a verdade e norma de vida. Devemos ter a Palavra de Deus, dada pelo Espírito Santo, como guia único e suficiente, no julgamento daquilo que cremos e fazemos.

A tendência de certas denominações evangélicas de formar doutrinas, práticas ou novas verdades, partindo de experiências subjetivas, de milagres, do sucesso, dos alvos centralizados nos homens, sem sólida autenticidade bíblica, será um dos meios principais de satanás semear engano durante a apostasia dos últimos dias, “Porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo; e enganarão a muitos. E surgirão muitos falsos profetas e enganarão a muitos. (Mateus 24:5-11).

CONCLUSÃO

O objetivo principal da vida do cristão é agradar a Deus e promover a sua glória. Devemos honrar a Deus mediante nossa obediência, confiança, oração, fé e lealdade a Ele. Viver para a glória de Deus deve ser uma norma fundamental em nossa vida: o alvo da nossa conduta, e teste das nossas ações.

A fidelidade inabalável do profeta Elas a Deus e ao concerto faz dele para sempre, um exemplo de fé, destemor e lealdade a Deus, ante a intensa oposição e perseguição, e um exemplo de resoluta persistência em opor-se às falsas religiões e aos falsos profetas. Elias na qualidade de mensageiro de Deus pronunciou

uma palavra de juízo da parte do Senhor contra a nação rebelde de Israel.

Elias era um homem semelhante a nós, contudo, foi um verdadeiro homem de Deus, que não falava para agradar às multidões, mas como um servo fiel de Deus. Assim como Elias foi chamado para mostrar quem é o verdadeiro Deus de Israel, todos os ministros de novo concerto são chamados para defender o Evangelho de Cristo contra distorções, transigências com o mal e desvio doutrinário (Filip 1:17).

A Provisão de Deus na Vida do Profeta Elias

Um estudo dos três ocasiões em que o Senhor providenciou alimento material paro Seu servo, Originalmente publicado nos primeiros números da revisto “O Caminho”.

Elias foi um dos mais destacados servos de Deus mencionados no Velho Testamento, um daqueles que teve o privilégio de aparecer no monte da Transfiguração (Mateus 17:3). Ele testificou de Deus no meio da idolatria, enfrentando o rei de Israel, a rainha Jezabel, os 450 profetas de Baal e os 400 profetas do poste-idolo (1 Reis cap. 18); ele orou a Deus, e não choveu naquela terra por três anos e seis meses.

Um super-homem? Não; “Elias era homem semelhante a nós, sujeito aos mesmos sentimentos” (Tiago 5:17).

De onde vinha, então, o seu poder? A resposta é clara: ele dependia do Senhor. Ele confiou, não em si mesmo, mas na força do Senhor, e Deus pôde operar através do Seu servo, Deus é quem o fortalecia (I Reis 18:46), e também foi Deus quem cuidou dele durante o seu ministério.

Em três ocasiões diferentes, o Senhor providenciou alimento de forma milagrosa para Elias, alimento indispensável para que ele pudesse continuar testemunhando do Senhor: junto ao ribeiro de Querite (I Reis 17:5,6), na casa da viúva de Sarepta (17:9) e no deserto (19: 4-7). Como o número 3, na Bíblia, nos fala de algo pleno, completo, podemos ver aqui, em figura, como Deus pode prover plenamente para todas as nossas necessidades.

Vamos analisar, então, as três ocasiões em que o Senhor, por meio de milagres, providenciou alimento material para Seu servo.

1. Junto à torrente de Quente, fronteira ao Jordão (1 Reis 17:14)

Note bem o contexto em que Elias se encontrava. O rei Acabe, diz a Bíblia, “fez .. o que era mau perante o Senhor, mais do que todos os que foram antes dele” Reis 16:30), trazendo a idolatria para Samaria e Israel, edificando um altar e uma casa para Baal em Samaria, fazendo “multo mais para irritar ao Senhor Deus de Israel do que todos os reis de Israel que foram antes dele (16:33).

Em 16:34 Lemos que foi nesses dias que Jericó foi reedificada. Jericó nos fala daquelas coisas que tentam impedir o progresso do plano de Deus, e devem ser destruídas. Deus havia amaldiçoado aquela cidade, dizendo que ela nunca deveria ser reconstruída (Josué 6:26); mas era um homem, Hiel, o betelita, desafiando o Todo Poderoso.

“Então, Elias,.” (17:1). Foi neste cenário que Elias começou a testemunhar. Quando o povo se prostituia com os ídolos quando a cidade que Deus amaldiçoara estava sendo reconstruída, então Elias enfrentou a Acabe e a todo este sistema pecaminoso.

Deus, vendo a sua fidelidade, lhe disse: “Retira-te daqui, vai para a banda do Oriente, e esconde-te junto á torrente de Querite. E ordenei aos corvos que ali mesmo te sustentem”. Elias era o Tesbita (que significa “cativo”): Deus queria que ele fosse para Querite (que significa “separação, alienação”). Deus não queria um profeta cativo daquele sistema religioso idólatra, mas um servo que estivesse disposto a partir para um lugar de separação. E “ali mesmo” não em qualquer outro lugar, mas ali mesmo), Deus iria lhe providenciar alimento.

Irmãos, este continua sendo o desejo de Deus, Ele nos diz: “Retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; não toqueis em coisas impuras, e Eu vos receberei” (II Cor. 6:17-18}.

E outra vez: “Retirai-vos, retirei-vos, sai de lá, não toqueis coisa imunda; sai do meio ,,,, Porque o Senhor irá adiante de vós, e o Deus de Israel será a vossa retaguarda”

(Isaias 52: 11-12). “Saiamos, pois, a Ele, fora do arraial, levando o Seu vitupério (Heb 13:13). “Infiéis, não compreendeis que a amizade do mundo é inimiga de Deus? “Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo, constitui-se inimigo de Deus” (Tiago 4:4).

Á separação foi a primeira obra que Deus realizou na Criação (separando a luz, as águas, e a terra das águas, para somente depois criar luzeiros e povoar tanto as águas quanto a terra), e é uma das primeiras exigências que Deus faz aos Seus filhos. Só pode ser usado por Deus aquele que se separa para Deus. Para que possamos experimentar a provisão de Deus nas nossas vidas espirituais, é necessário sair fora do arraial, separando-nos de tudo que este mundo (material e religioso) representa.

Elias teve fé, deixou Samaria, foi para Quente, o lugar de separação, e Deus o sustentou com a água daquele lugar e com a comida que os corvos lhe traziam. Que milagre impressionante! Corvos trazendo pão e carne duas vezes ao dia para Elias Só mesmo o poder de Deus poderia efetuar isto.

Este milagre, porém, só ocorreu porque Elias confiou no Senhor, indo para um lugar deserto na certeza de que o seu Deus poderia sustê-lo, Veja que exemplo de dependência. Um servo menos fiel poderia ter entrado em contato com Obadias, o mordomo do rei, que já havia escondido e sustentado a 100 profetas (1 Reis 18:4), e pedido ajuda a ele.

Afinal, “Obadias temia muito ao Senhor” (18:3), era um discípulo também; porque não falar com Obadias, só para garantir”? Elias, porém, possuía a maior de todas as garantias — a palavra do Senhor! Ele sabia que não estava dependendo de Obadias, nem de qualquer outro servo; ele confiava rio próprio Deus para o seu sustento. Ele sabia que o seu Deus, o Criador dos céus e da terra, Aquele que cuida dos pássaros e dos lírios, tinha poder para cuidar dele também,

Mas, e hoje em dia? Será que este poder tem diminuído? Ê claro que não; seria blasfêmia pensar desta maneira. O que acontece hoje em dia é que a nossa visão do poder de Deus é bem menor Deus ainda deseja que os seus servos se dirijam à Quente, sendo separados (e esta separarão é exigida de todo filho de Deus, não si dos “obreiros”).

Deus ainda está disposto a rios sustentar “ah mesmo’, através do Seu poder divino. Mas nós temos achado um meio caminho: queremos ir á Quente, mas insistimos em deixar alguém era Samaria para nos sustentar. Achamos que é necessário criar organizações humanas para poder servir ao Senhor, esquecendo que, se Ele nos chamou, ê claro que Ele irá nos sustentar.

Meu irmão, minha irmã, pare e pense um pouco na sua atitude. Você está dependendo unïcamente do Senhor, ou você ainda hesita em deixar aquela aparente segurança que sistemas humanos (por mais louváveis que sejam nas suas intenções) lhe proporcionam? Você tem coragem de partir para um lugar distante, sem avisar a nenhum “Obadias”, assim que o seu Senhor lhe chamasse? O cético diria: “É loucura! Você vai morrer de torne!”.

Mas ouça o que a Bíblia nos diz: “Temei ao Senhor, vós, os Seus santos, pois nada falta aos que o temem. Os leõezinhos sofrem necessidade e passam fome, porém aos que buscam ao Senhor bem nenhum lhes faltará” (Salmo 34:910). Iremos nós, quer por palavras, quer por atitudes, duvidar da Palavra e do poder de Deus? Que possamos ter mais fé: “Retira.te daqui, vai para junto à torrente de Quente,.,. E ordenei aos corvos que ali mesmo te sustentem”, “Separai-vos, diz o Senhor; e Eu vos receberei” (II Cor. 6:17-18), ”Retirai-vos, sai de [à, Porque o Senhor irá adiante de vós, e o Deus de Israel será a vossa retaguarda” (Isaias 52:1 1-12).

Em Quente, então, vemos como o Senhor sustentou Seu servo quando este estava disposto a se separar para o Senhor. Se obedecermos ao nosso Deus, jamais nos faltara o necessário. Mas Elias, além de ser sustentado quando sua fé foi evidenciada, também foi fortalecido por Deus quando sua fc4 foi provada e quando sua fé enfraqueceu..

2. Em Sarepta de Sidom (1 Reis 17:7-16)

A situarão, agora, se torna mais adversa,, pois temos que, “passados dias, a torrente secou, porque não chovia sobre a terra” (v 7). Elias havia sido fiel, os pecadores estavam sendo castigados, mas parecia que ele próprio seria atingido pela disciplina de Deus contra os pecadores!A torrente secou; será que o Senhor iria desamparar aquele que havia obedecido a Ele? Será que Deus se esquecera de Elias, sozinho lá em Quente?

E certo que não! “Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças. Pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de modo que a possais suportar” (I Cor. 10:1 3).

Deus, o mesmo que fez com que a rocha produzisse água no deserto para o povo de Israel (Ex.. 17:6) poderia facilmente ter feito com que a torrente não secasse, mesmo sem a chuva. Mas Ele queria fortalecer a fé de Seu servo, e lhe mostrar como, mesmo nas mais adversas circunstâncias, “todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus” (Rom 8:28) O Senhor queria ensiná-lo a não desanimar com as circunstâncias. mas confiar no Senhor para o seu sustento.

O Senhor manda a provação, mas juntamente com ela, prove livramento: “Dispõe-te, vai a Sarepta .,. onde ordenei a uma mulher viúva que te sustente”. Seria uma viagem longa, das margens do Jordão até Sarepta de Sidom, mas havia a promessa divina de que ele seria sustentado.

Muitas vezes, irmãos, é necessário, tendo fé naquilo que Deus nos diz, não hesitarmos em deixar o lugar onde estamos se Deus nos chamou para outro Lugar (um lugar físico, ou uma posição social, ou um relacionamento comercial, etc), Sidom, terra dos gentios, poderia parecer aos olhos de Elias, um lugar menos desejável do que Querite, em Israel. Uma viúva poderia parecer incapaz de sustentar a Elias, Mas Deus mandou, e Elias simplesmente obedeceu, sabendo que este era o caminho para continuar em comunhão com o Senhor.

Será que estamos insistindo em permanecer tanto á torrente que está secando, quando Deus quer nos sustentar mais adiante? Quando as circunstâncias apertam, nós desesperamos, ou buscamos a orientação do Senhor? Se andarmos sempre perto dEle, não deixando que as circunstâncias nos derrubem, nem nos prendendo demais aquilo que já tem passado, o Senhor irá nos sustentar, ajudando-nos a crescer. Ele sabe o que é melhor para nós.

Repare nos métodos que Deus usa: primeiro, corvos; agora, uma mulher viúva, A Bíblia descreve somente 9 viúvas, que são facilmente divididas em três grupos de três:

= 3 viúvas não muito louváveis: Tamar, que praticou imoralidade (Gen. 38); a viúva de Tecoa, que mentiu ao rei Davi (II 5am, 14:1-21); e a viúva que importunou o juiz (Luc. 1 8:1-5), Todas estas alcançaram seus objetivos (provavelmente com boas intenções), mas por meios errados.

= 3 cujos filhos foram alvos da graça de Deus: Zerua, a mãe de Jeroboão, cujo filho foi escolhido por Deus para reinar sobre Israel (I Reis 11:26, 31); a mãe de Hirão, cujo filho era cheio de sabedoria para fazer os utensílios do templo (l Reis 7:14); e a viúva de Naim, cujo filho foi ressuscitado pelo Senhor Jesus (Luc. 7:1 2’),

= 3 viúvas que puseram o Senhor em primeiro lugar: a viúva de Sarepta, que fez um bolo primeiro para o servo do Senhor, e depois para ela e seu filho (1 Reis 17: 13-15); a viúva pobre, que “deu tudo o que possuía, todo o seu sustento” ao Senhor (Luc. 21:4); e Ana, que “não deixava o templo, mas adorava noite e dia em jejuns e orações” (Luc, 2:37).

Como é gostoso ver estas maravilhas da Palavra de Deus Mas além de demonstrar a inspiração verbal e perfeita da Bíblia, estas nove viúvas nos mostram que nosso sucesso não depende tanto de nossas próprias qualidades, mas sim de como deixamos Deus operar em nossas vidas. Todas eram viúvas, mas algumas erraram, ao passo que outras foram abençoadas.

E o segredo está em colocar Deus em primeiro lugar em nossas vida& Deus pôde usar esta viúva de Sarepta (ao que tudo indica, uma viúva bem pobre) para ajudar o Sei servo, e para cumprir o plano de Deus, porque ela estava disposta a servir primeiro ao Senhor.

Será que nós também estamos colocando o Senhor em primeiro lutar nas nossas vidas, para que Ele possa nos usar para a Sua glória? Temos a humildade de reconhecer que “é Deus quem efetua em nós tanto o querer quanto o realizar” (FIL 2:1 3)? Veja o ótimo exemplo dos macedônios, que “deram-se a si mesmos primeiro ao Senhor” (II Cor. 8:5). Não basta servir ao Senhor somente quando for conveniente, Quem quiser ser Seu discípulo, “negue-se a si mesmo”, e submeta-se a vontade dEle.

Nesta segunda vez em que Elias foi sustentado por Deus, vemos que, quando sua fé foi tal provada, ele seguiu a direção do Senhor, indo para Sarepta, e Deus o recebeu ali. Novamente vemos como o Senhor cuida dos Seus, e “não permitirá que sejais tentados além das nossas torças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de modo que a possais suportar’ (1 Cor. 10:13). Mesmo que não podemos entender porque a torrente está secando, e não compreendemos os problemas que temos que enfrentar, sabemos que o nosso Deus está em controle da situação. Lembre disso: Deus é fiel Por mais escura que seja a noite, siga a orientação dEle, e Ele te susterá

Já temos visto como Elias foi sustentado pelo Senhor quando sua fê foi evidenciada em Querite, (1 Reis 17:1-6), e também quando sua fé foi provada (em Sarepta, (I Reis 17:7-16). Na terceira vez em que lemas que Deus providenciou alimento material de forma milagrosa para o Seu servo, vemos Elias sendo sustentado mesma quando sua fé enfraqueceu.

3. No deserto, perto de Berseba (Reis 19:1-8)

Elias desanimou. Depois de enfrentar ao rei Acabe e aos 850 profetas falsos, ele teve medo da ameaça de uma mulher (Zezabel), fugiu para o deserto, e pediu que Deus lhe tirasse a vida. Depois de demonstrar uma coragem exemplar, ele olha

para baixo, assim como fez Pedro quando andava sobre o mar (Mateus 14:25-32), e começa a afundar.

Não ousamos criticá-lo, mas podemos aprender, pelo seu erro, que é necessário que estejamos sempre “olhando para o Autor e consumador da nossa fé, Jesus” Se olharmos para as circunstâncias, fatalmente iremos desanimar. Há outros exemplos na Bíblia de homens que saíram de uma grande vitória e sofreram uma terrível derrota (veja o caso de Noé, por exemplo, em Gén cap 9) “Àquele, pois, que pensa estarem pé, veja que não caia” (1 Cor. 10:12)

Lemos que Elias veio e se sentou debaixo de um zimbro. Esta planta, que é mencionada só mais duas vezes na Bíblia, sempre nos fala de coisas ruins. Em Jó 30:4, lemos de “filhos de doidos, e filhos de gente sem nome” (v 8), que se alimentavam de raízes de zimbro; e em Salmo 120:4, vemos as brasas vivas de zimbro relacionadas com a língua enganadora (v 3). Este fato retorna a triste situação de Elias, fugindo, no deserto, debaixo de um zimbro, pedindo a morte à Deus,

A misericórdia do Senhor, porém, sempre nos impressiona, e a Bíblia nos garante que mesmo “se formos infiéis, Ele permanece fiel” (II Tim, 2:13). Deus veio ajudar Seu servo nesta hora de fraqueza. Desta vez, porém, Ele não mandou corvos, nem uma viúva, mas um anjo do Senhor; e não somente uma vez, mas duas, na bíblia, nos fala de comunhão. Deus despertou a Elias do seu sono, querendo ter comunhão com ele. Hoje o Senhor diz: “Eis que estou a porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei e coarei com ele, e ele comigo” (Apoc. 3:20).

O contexto em Apocalipse está falando da comunhão do Senhor com seus filhos, e nos desperta para este fato: se estivermos dispostos a acordar do nosso sono, Ele quer ter comunhão conosco.

Elias acordou, comeu, e se fortaleceu, mas ainda teve que andar quarenta dias e quarenta noites até chegar a Horebe, o monte de Deus (v. 8). Quarenta é simbolo de provação, e vemos ilustrado aqui o caminho longo e difícil para o crente que se

afasta de Deus, e deseja voltar novamente sempre mais difícil levantar do que cair.

Quando um cristão se afasta de Deus, ele logo vai sentir o peso do seu pecado, e vai querer voltar ao Senhor. Mas todos os maus hábitos que ele aprendeu terão que ser deixados; tudo aquilo que ele já sabia, mas do qual se esqueceu, tem que ser reaprendido; Deus terá que discipliná-lo para que ele passa ser participante da Sua santidade (Hebreus 12:10)- Elias f& apenas “caminho de um dia” ao deserto (1 Reis 19:4), mas teve que caminhar ‘quarenta dias e quarenta noites até Horebe, o monte de Deus” (v. 8). Irmãos, vamos permanecer firmes, lembrando quão difícil á o caminho de volta.

Há uma palavra de ânimo e incentivo aqui para aqueles que estão caidos. O caminho de volta foi longo para Elias, mas ele não percorreu este caminho nas suas próprias forças. A Bíblia diz: Levantou-se, pois, comeu e bebeu; e com a força daquela comida caminhou até Horebe, o monte de Deus’!. O caminho de volta foi cumprido com a torça da comida que Deus lhe havia providenciado Deus o estava disciplinando, mas Deus mesmo lhe deu as forças para suportar a disciplina.

Isto é semelhante ao caso dos irmãos de José. Eles o haviam abandonado, e o vendido á escravidão, mas, reconhecendo o seu erro, estavam arrependidos (Gên. 42:21-22). Antes de se revelar a seus irmãos, porém, José fez com que eles passassem por maus momentos (Gên. caps. 42—44).

Mas naqueles capítulos nós percebemos como este processo estava causando sofrimento até mesmo a José. Duas vezes lemos que ele, escondido dos seus irmãos, chorou (42:24; 43:30); para os irmãos de José, o caminho de volta foi longo, mas José sofreu junto com eles. Que verdade preciosa. Quando um cristão cair, e tentar voltar a ter a mesma comunhão com Deus que ele tinha antes, ele terá um caminho longo e árduo pela frente. Mas ele nunca deve pensar que Deus o abandonou. Quando Deus o disciplinar, Ele o fará com amor, e Ele, como um Pai bondoso, estará se preocupando com o Seu filho.

Vamos lembrar, então, destas três situações na vida de Elias quando Deus o sustentou. Lembrando que Deus é poderoso para prover plenamente para todas as nossas necessidades.

Em primeiro lugar, se estivermos dispostos a nos separar do mundo e do pecado, segundo a ordem de Deus, podemos ter certeza de que Ele vai nos sustentar ali mesmo, sem a necessidade de recorrermos à métodos ou “instituições” humanas.

Em terceiro lugar, mesmo quando a situação parecesse adversa, mesmo quando a torrente se seca e pensamos que estamos sozinhos, vamos lembrar que Ele é fiel, e se permanecermos fiéis à Ele, teremos o nosso sustento. E finalmente, até quando nós somos infiéis. Ele permanece fiel, ainda querendo restaurar a nossa comunhão, ainda querendo nos alimentar (espiritualmente).

“Oh! provai, e vede que o Senhor à bom; bem-aventurado homem que nEle se refugia. Temei ao Senhor, vós os Seus santos, pois nada falta aos que o temem. Os leõezinhos sofrem necessidade e passam fome, porém aos que buscam o Senhor, bem nenhum lhes faltará”, (Salmo 34:8-10).

A DEPRESSÃO DE ELIAS

"Elias, foi sentar-se embaixo de um pé de zimbro e pediu a morte" I Rs 19:4

É difícil entender como alguém de relacionamento tão íntimo com Deus, cheio do Espírito Santo, chegue a tal situação. Elias, não foi o primeiro, e não será o único. Por todos os dias, desfrutamos de misericórdia e fidelidade Divina, porém, quando as tribulações nos chegam, a falibilidade humana, tende a esquecer a infalibilidade de Deus. Elias, estava desanimado, angustiado e cheio de dúvidas:Ameaçado de morte, foge da terrível Jezabel e refugia-se no deserto, embaixo de um pé de zimbro, pedindo a morte.

Ele preferia ser morto por Deus, a ser entregue a uma ímpia . Elias, havia presenciado a morte, de muitos profetas, não esperava, contudo, que sua vez chegaria. Afinal, ele era amigo de Deus, com muitas promessas a serem realizadas. Isto já

Aconteceu com você? Acreditou firmemente nas promessas Divinas e de repente viu tudo conspirar contra? Deus, havia esquecido de Elias? Haveria Deus, esquecido de mim e de você? Dos que O buscam e confiam em Sua providência?

Eu já estive como Elias. Foi quando escrevi o artigo: "No começo era o fim" ou "Não temas, verme de Jacó". Estive, em um momento de grande angústia, vi, uma porção preciosa de minha vida desmoronar. Parecia o fim. Não cheguei a pedir a morte, mas, era como se houvesse morrido. Me refugiei no "zimbro", A Palavra de Deus. As mensagens, que ministro, passam primeiramente por mim. Deus, me fala, me anima, me conforta, e me sinto na obrigação de fazer o mesmo. Porque sei, que outras vidas serão edificadas. Embaixo do "zimbro", recebo Água e Pão. Me fortaleço para prosseguir, confiante de que Deus está comigo.

Hoje, ao reler o artigo que escrevi a dois anos atrás, vejo como Deus me foi fiel. Converteu o mal começo. Tornou tudo novo e melhor! Maravilhoso É O Senhor! Grande em poder e misericórdia! Elias, caminhou solitário, por um dia, em direção ao deserto, sem comida, nem água, em silêncio, conversou com Deus, porque sequer tinha forças para falar. Ao encontrar a sombra, contemplou a aridez do solo, o céu, sem nuvens, e erguendo sua voz, orou, a Deus. Não era a oração que Deus, queria ouvir. Mas que Deus, sabia ser possível e previsível a todo e qualquer homem limitado e oprimido.

Satanás, ataca-nos em nossos momentos de fraqueza. Foi assim, com Jesus, no deserto. Jesus, teve fome, o inimigo, lhe ofereceu pão. Ele se apresenta, como a solução mais rápida e fácil. Foi assim com Elias: "Pede a morte, você, não merece mais viver dessa forma", essa voz, "martelava" na cabeça do profeta. Assim, como martelou na de Moisés, Jonas e Jô. Exatamente, quando se acharam em grande aperto, eles, também, pediram a morte. Ao nos sentirmos derrotados, o inimigo, tem a vitória.

Quando você estiver caminhando para o deserto, lembre-se, refugie-se no zimbro: "E deitou-se e dormiu debaixo do zimbro; eis então que o anjo o tocou, e lhe disse: levanta-te come" I Rs 19:5. Elias, estava tão desanimado que comeu bebeu, mas dormiu novamente. Isto, pode acontecer conosco. Elias, recebeu o Rhema de Deus. Deus, falando especificamente para Ele. Uma palavra viva, tão viva, que moveu o céu.

Um anjo, visível, lhe animando. Elias, tornou a dormir. E pela segunda vez ouviu: "Levanta e come, te será muito longo o caminho"I Rs 19:7. O caminho foi realmente longo, o profeta, caminhou por quarenta dias no deserto, fortalecido por Deus.

Talvez, Elias desejasse, comer e dormir para sempre, mas, é impossível, permanecer inerte, quando Deus nos fala fazendo-nos saber que está conosco. Quando Deus fala, tudo se transforma. Quando Ele diz: "Não temas, pois, porque estou contigo" Is 43:5, impossível não se levantar. O profeta, seguiu, porém, após os quarenta dias, tornou a se sentir fraco.

Se refugiou em uma caverna, e Deus, novamente, o falou, através de uma brisa "mansa e delicada". Elias estava obstinado. Deus, porém, não desistiu de Elias. Ele nunca desiste de nós. Por isso, "saia da caverna". Não se intimide pelas ameaças do inimigo. Coma e beba no "zimbro" e não desista.

"Senhor, mataram todos os profetas e só eu fiquei e buscam minha vida para matar-me" I Rs 19:14. Elias, estava certo de que era o único naquela situação. Deus, pacientemente , o manda retornar, diz para ele ungir Eliseu como profeta para substituí-lo, por fim, revela a Elias que existiam mais sete mil homens (profetas), na mesma situação dele: ameaçados de morte, fugindo de Jezabel. Não somos os únicos a passar por tribulações, existem milhares de vidas em situação igual ou pior que a nossa.

A história de Elias, teve um final feliz. Ele venceu em vida, até ser arrebatado aos céus. Seus inimigos, tiveram um fim trágico. Elias, com todas as suas falhas, foi agradável a Deus. Conosco, não é diferente. Deus nos ama. Mais do que nossa finita mente possa alcançar. Ele, não quer que desistamos, mas que nos refugiemos Nele. No "zimbro", onde Água e Comida, nos fortalecerá rumo a vitória. Que as lições de Elias "homem sujeito ás mesmas paixões que nós"Tg 5:17, fale, profundamente aos nossos corações, amém.

Elaboração pelo:- Evangelista Isaias Silva de Jesus